



Rede CIN

Rede Brasileira de Centros
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias
Comércio Exterior
15 de junho de 2016



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios**Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa

Sumário

MDIC

Em reunião com embaixadora dos EUA, ministro afirma interesse em avançar na relação comercial..... 4

Ministro Marcos Pereira assina resoluções Camex que reduzem alíquota do Imposto de Importação para três produtos..... 5

Valor Econômico

Disputa na ONU provoca saia justa para Itamaraty com candidaturas 6

Diário Comércio Indústria e Serviços

China pressiona e cotação da carne recua 7

Exportações brasileiras para Japão e Coreia do Sul sobem no início do ano.... 8

Apex-Brasil

Apex-Brasil e CNI levam 16 empresas para Summer Fancy Food 9

Em reunião com embaixadora dos EUA, ministro afirma interesse em avançar na relação comercial

Fonte: MDIC

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, recebeu na manhã desta terça-feira (14) a embaixadora dos Estados Unidos, Liliana Ayalde. O encontro serviu para garantir a continuidade e o fortalecimento das relações comerciais entre os dois países, especialmente por meio do diálogo MDIC-DoC (Departamento de Comércio dos EUA) e do Fórum de CEOs Brasil-Estados Unidos, cujo continuísmo ressalta as parcerias como políticas de Estado.

Este diálogo foi criado em 2006 e relançado em 2010 e tem sido um dos mecanismos prioritários do MDIC nos últimos quatro anos, que permite a cooperação em matéria econômico-comercial, com resultados positivos por meio de diversos intercâmbios, visitas técnicas e reuniões semestrais.

O ministro, ademais, externou à embaixadora a disposição para realizar a edição de 2016 do CEO Fórum (Fórum Brasil-Estados Unidos de Altos Dirigentes de Empresas), que havia sido cancelado. Formado por doze grandes empresas de cada um dos países, o Fórum, criado em 2007, tem por objetivo viabilizar discussões e apresentar recomendações para o desenvolvimento econômico. A eleição americana para presidente pode inviabilizar a edição deste ano.

Liliana destacou a amplitude e a longa parceria entre os dois países, com cerca de US\$ 100 bilhões em trocas comerciais, e do interesse em avançar ainda mais. O ministro Marcos Pereira fez um breve relato da situação política atual do país, com um processo de impeachment em andamento, mas assegurou que as instituições brasileiras são fortes e funcionam bem. “Embora ainda interino, o governo trabalha como se definitivo fosse”, disse.

O ministro ressaltou ainda a postura dada ao “diálogo” do novo governo e da sua gestão à frente do MDIC, com vistas ao pragmatismo e a soluções rápidas aos entraves burocráticos que penalizam tanto as empresas brasileiras como os investidores estrangeiros. “Há muitas normas que dependem apenas de vontade política. Vou atuar de acordo com os interesses do setor privado, inclusive defendendo os pleitos das empresas nacionais junto a outros órgãos do governo”, disse Marcos Pereira.

A embaixadora viu a sinalização como “excelente notícia” e afirmou que há uma “sincronização” das agendas comerciais de Brasil e Estados Unidos. Liliana também elogiou a nomeação dos 70 novos examinadores do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI) feita pelo ministro na semana passada. Para ela, a medida agrada aos investidores. “Essa decisão tem impacto na inovação e no despertar da criatividade”, finalizou Liliana.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/component/content/article?id=1543>



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



Ministro Marcos Pereira assina resoluções Camex que reduzem alíquota do Imposto de Importação para três produtos

Fonte: MDIC

Foram publicadas hoje, no Diário Oficial da União (DOU), três resoluções Camex, nº 44, 45 e 46 de 2016, que concedem redução temporária da alíquota do Imposto de Importação para os seguintes produtos: sardinhas congeladas; monopropilamina e seus sais; e níquel. A medida foi aprovada pela Câmara de Comércio exterior (Camex) com base na Resolução nº 08/08 do Grupo Mercado Comum do Mercosul, por haver desabastecimento no mercado interno.

A sardinha, classificada no código 0303.53.00 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), terá redução da alíquota de 10% para 2%, por um período de seis meses, para uma cota de 30.000 toneladas. A medida visa garantir a oferta do produto durante o período de interrupção da pesca, nas épocas do defeso e recrutamento, em cumprimento à legislação ambiental brasileira.

A monoisopropilamina e seus sais (NCM 2921.19.23) é utilizada na formulação de herbicidas à base de glifosato empregados no combate a pragas nas culturas como as de abacaxi, algodão, café, feijão e alho. A redução do Imposto de Importação será de 14% para 2%, a partir de 23 de junho, por um período de 12 meses, para uma cota de 26.282 toneladas.

Já o níquel, classificado no código NCM 7502.10.10, insumo básico utilizado pela indústria siderúrgica na produção de aços inoxidáveis, terá redução de alíquota de 6% para 2%, por um prazo de 180 dias, para uma quota de 3.600 toneladas.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/component/content/article?id=1544>

Disputa na ONU provoca saia justa para Itamaraty com candidaturas

Fonte: Valor Econômico

A entrada da argentina Susana Malcorra na corrida pela secretaria-geral das Nações Unidas provoca uma saia justa para a diplomacia brasileira. O Ministério das Relações Exteriores não declarou apoio a nenhum candidato até agora, mas tinha o ex-primeiro-ministro português António Guterres como nome preferido para o cargo. O mandato do sul-coreano Ban-Ki-Moon termina no fim do ano.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4600937/disputa-na-onu-provoca-saia-justa-para-itamaraty-com-candidaturas>



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



China pressiona e cotação da carne recua

Fonte: DCI

A China, vista como tábua de salvação para o setor carnes por meio das exportações, "não é tão simples quanto parece". Ontem, durante a Beef Expo, o diretor da divisão de carnes da JBS, Renato Costa, disse que a empresa está há 50 dias sem efetuar pedidos de vendas para os chineses.

Segundo Costa, os empresários orientais estão pressionando os preços dos embarques para baixo. Desde a feira Sial, realizada no país asiático na primeira semana de maio, os chineses perceberam que seus níveis de estoques de proteína bovina eram confortáveis, ao passo que os brasileiros, paralelamente, estavam vendidos.

"Quando a China descobriu o potencial de produção do Brasil, eles começaram a trabalhar melhor a relação comercial como um todo, em preços, em volume", afirma o executivo. Os embarques da JBS aos chineses, que tiveram início em meados de agosto do ano passado, hoje operam a preços 15% inferiores, fato que se replica a todo o setor, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/agronegocios/---china-pressiona-e--cotacao--da-carne-recua--id554970.html>

Exportações brasileiras para Japão e Coreia do Sul sobem no início do ano

Fonte: DCI

As receitas das exportações para Coreia do Sul e Japão aumentaram 11% e 7%, respectivamente, em 2016. Entretanto as importações de eletrônicos dos países asiáticos recuaram entre janeiro e maio.

Nos cinco primeiros meses do ano, os embarques para sul-coreanos renderam US\$ 1,215 bilhão. Já as vendas para japoneses geraram US\$ 1,975 bilhão para empresários e produtores brasileiros. Os dados são do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A pauta de exportação para os dois países é dominada por commodities. Nos cinco primeiros meses do ano, a Coreia do Sul comprou, principalmente, bagaços e resíduos do óleo de soja (US\$ 183 milhões), milho em grão (US\$ 164 milhões) e álcool etílico (US\$ 134 milhões).

As importações japonesas do Brasil seguiram lógica parecida. Os produtos mais comprados, neste ano, foram milho em grão (US\$ 322 milhões), pedaços e miudezas de galos e galinhas (US\$ 306 milhões) e minério de ferro (US\$ 255 milhões), conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/economia/exportacoes-brasileiras-para-japao-e-coreia-do-sul-sobem-no-inicio-do-ano-id555013.html>

Apex-Brasil e CNI levam 16 empresas para Summer Fancy Food

Fonte: Apex-Brasil

O convênio entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promove uma missão prospectiva com 16 empresas de seis estados brasileiros para a Summer Fancy Food, uma das feiras mais prestigiadas do setor de alimentos e bebidas.

O evento, que acontece entre os dias 25 e 29 de junho, em Nova York, é uma boa oportunidade para empresas do ramo de comidas especiais e gourmet fecharem negócios no disputado mercado americano. Para a feira, são esperados cerca de 2.500 expositores, 180 mil produtos e 25 mil compradores, conforme noticiado pela Apex-Brasil.

Leia em:

<http://www.apexbrasil.com.br/Noticia/APEX-BRASIL-E-CNI-LEVAM-16-EMPRESAS-PARA-SUMMER-FANCY-FOOD>